



BATATA-DOCE RIVALIZA COM FAVA E ABÓBORA

Batata-doce mostrou-se à comunidade e teve direito a feira.

PÁG. 4



LIXO EM QUESTÃO

Concelhia do PS vai apresentar duas propostas à câmara, para serem incluídas no próximo orçamento.

PÁG. 3



GRECAS SOBE AO PÓDIO EM OVAR

Patricia Oliveira venceu a corrida do azulejo, enquanto Margarida Lopes foi segunda.

PÁG. 11



CENTRO SÉNIOR

Em passeio por Aveiro.

SUP. I



MEMÓRIAS DO FOGO

Três décadas separam as duas fotos. O incêndio de 1987 durou três dias e varreu grande parte da mancha florestal (100 hectares), que liga a parte sul do concelho de Vagos a Mira. Em 2017, os bombeiros voltaram a estar, como sempre, na primeira linha do combate às chamas, mas o inferno do fogo trocou-lhe as voltas na fatídica noite e madrugada de 15 de outubro. Uma exposição que retrata os acontecimentos pode ser vista, a partir do dia 26, no Centro de Educação e Recreio de Vagos.

PÁG. 2



EDITORIAL: MEMÓRIAS DO FOGO

1. Um outubro para não esquecer. Faz agora um ano que o presidente Silvério Regalado foi reeleito, para um segundo mandato. Tomou posse uma semana depois da catástrofe, causada pelos incêndios florestais, e não teve alento para escrever o tradicional (e merecido) discurso de vitória. Quebrado o protocolo, optou por relatar, com detalhe, o “inferno” vivido pela população das oito freguesias, quando se soube que havia apenas uma centena de bombeiros para combater o fogo, que lavrava numa extensa área de cem quilómetros quadrados.

“Estivemos toda a noite entregues à nossa sorte”, diria, mais tarde, ao confirmar que passou a fatídica noite e madrugada, de 15 para 16, a acompanhar no terreno as operações de combate ao fogo. Falou “diversas vezes” com o então secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, a quem pediu reforços “que nunca chegaram”. O mesmo terá acontecido com Raul Almeida, presidente da câmara de Mira, que igualmente alertou o governante para a situação que se vivia, e para a escassez de meios de combate no terreno.

Inquietada e desesperadamente só, a

população apenas queria saber “onde estão os bombeiros”. Terá sido a pergunta mais repetida, durante a noite, contava ao jornalista da agência Lusa, destacado para o local, o proprietário de um pinhal na zona de Calvão. A verdade é que os bombeiros [de Vagos e Mira] estavam, como sempre estiveram, na primeira linha do combate às chamas. Só que o fogo “trocou-lhe as voltas”, espalhando-se por dezenas de frentes, avivado por um vento ululante, que soprava em rajadas e mudava constantemente de direção. “Andámos sempre a correr atrás do fogo”, arriscou o comandante dos bombeiros de Mira. Em Vagos, Miguel Sá queixava-se da falta de meios. Três semanas mais tarde, em novembro, perante o olhar atento do presidente Marcelo, diria que tinha sido “tudo mal planeado”, imputando a falha de meios no terreno e decisões erradas.

2. Há mais de três décadas (julho de 1987), outro incêndio de grandes proporções varreu grande parte da mancha florestal (100 hectares), que liga a parte sul do concelho a Mira. O sinistro foi combatido por 437 homens, que utilizaram 67 viaturas, e durou três dias, mantendo no terreno, para além de Vagos (53 homens, no terreno, e 7 em

permanência, no quartel), presença efetiva dos bombeiros de Ílhavo, Aveiro (Velhos e Novos), Albergaria, Ovar, Esmoriz e Estarreja. Outras corporações, como Oliveira do Bairro, Anadia, Águeda, Murtosa, Mira e Cantanhede, privados da Vista Alegre e da Nestlé, e municipais da Figueira da Foz, também estiveram envolvidos nas operações. Para já não falar da câmara municipal de Vagos, serviços florestais e alguns particulares (Cooperativa Agrícola incluída), que disponibilizaram pessoal e máquinas, para limpar terrenos e colaborar com os meios aéreos disponíveis. No quartel, uma equipa de manutenção, servida por dezenas de voluntários, haveria de garantir o fornecimento de 850 refeições quentes.

Ao que se soube, na altura, o incêndio teve origem criminosa. “Considerando a zona onde o fogo se iniciou, e a hora a que o mesmo foi detetado, tudo leva a crer tratar-se de ação criminosa (...) porém não foram detetados quaisquer vestígios”, lia-se no relatório, enviado à Inspeção de Incêndios da Zona Centro, Governo Civil e Câmara Municipal de Vagos. O documento foi assinado pelo comandante, António Castro, que em declarações ao jornal Comércio do Porto



admitia ter um corpo de voluntários “excelente”, embora “minimamente preparado para atuar em fogos florestais, do tipo que ocorreu na região”.

Na memória do fogo, destaque para a iniciativa do Centro de Educação e Recreio de Vagos, que está a organizar, em parceria com a câmara municipal e o jornal O Ponto, uma exposição que retrata os acontecimentos que assolaram o concelho, em outubro passado. “Um ano depois” dá agora nome à mostra fotográfica, que estará patente ao público, nas instalações do CER, de 26 deste mês a 10 de novembro. Na oportunidade será promovida, também, no dia 26, pelas 21h00, uma conferência sobre o tema. A não perder.

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

CONSULTÓRIO

Hoje a Diabetes é uma doença que afeta mais de um milhão de portugueses, sendo que uma percentagem considerável dos casos ainda está por diagnosticar. Associados a esta condição estão outros problemas de saúde, como o risco de sofrer AVC ou Enfarte Agudo do Miocárdio, ou até mesmo problemas podológicos, nomeadamente o designado “pé diabético”.

Este último é uma grande preocupação para os profissionais de Podologia, dado que muitas vezes as pessoas não dão a devida atenção e cuidados que o pé diabético necessita, o que pode dar origem a problemas de maior gravidade, tais como a amputação. De forma a evitar este cenário, compreendamos o que dá origem a esta condição e quais os métodos que podemos adotar para assegurar o tratamento adequado dos nossos pés.

CUIDADOS COM OS PÉS PODEM PREVENIR O PÉ DIABÉTICO

Como surge o pé diabético?

Os nossos pés são constituídos por uma complexa rede sanguínea que apresenta uma extensa ramificação nervosa responsável pela sensibilidade do pé. Essas ramificações que atuam como sinais de alarme, quando são danificadas pela Diabetes, podem gerar a perda da sensibilidade do pé, fazendo com que o paciente deixe de sentir dor, mudanças de temperatura, etc. Para além disto, a pele do pé começa a secar, o que leva ao surgimento de feridas, queimaduras ou bolhas, que posteriormente podem dar origem a infeções.

Para melhor se perceber o que o pé diabético pode fazer, imaginemos que o paciente tem dentro do sapato um objeto, como uma pequena pedra. Neste caso, o objeto vai causar fricção no pé, e eventualmente causar uma ferida, sem que o paciente se dê conta, visto não ter sensibilidade no membro inferior. Se não for detetada a tempo, a ferida não tratada vai infetar, trazendo complicações que poderiam ser facilmente evitadas com a correta intervenção.

Quais os cuidados que devemos ter com o pé diabético?

Tendo ou não pé diabético, o indivíduo diagnosticado com Diabetes deverá sempre ter uma atenção acrescida com os seus pés, para a qual se destacam os seguintes cuidados:

Vigiar diariamente os pés. Sempre que detetar alguma irregularidade, como uma ferida, uma coloração anormal, entre outros, deverá consultar de imediato um especialista;

Tornar a higiene dos pés uma rotina diária. Após a lavagem, hidrate os seus pés e seque-os com uma toalha macia até ficarem secos, sem esquecer as zonas entre os dedos;

Assegurar que as suas unhas ficam sempre bem cortadas e em linha reta; Eleger calçado que se ajuste corretamente ao pé, e que tenha uma base larga que não apresente costuras no seu interior, de forma a evitar o risco de ferir. É também importante não usar meias apertadas, ou usar calçado que aumente o risco de ferida por fatores exteriores, como chinelos;

Estimular a circulação sanguínea, através da prática regular de atividade física e da não adoção de posições que dificultem a correta passagem de sangue, como cruzar as pernas; Adotar um estilo de vida saudável, para assim controlar a Diabetes. Para além do exercício físico, aposte numa alimentação cuidada e abstenha-se de fumar, prática que dificulta a circulação de sangue.

Não obstante todas as recomendações, este flagelo pode ser evitado e/ou minimizado, mediante um trabalho prático e especializado de um profissional de Podologia, várias vezes complementado por outros campos da área da saúde.

Francisco Oliveira Freitas

Podologista
Centro de Podologia de
Famalicão



FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

Depósito legal 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Caixa de Crédito Agrícola, Hartmann e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Francisco Oliveira Freitas, Ofélia Afonso, Natália Cordeiro, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos. Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do

Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt

Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, n.º 161 . 3020-265 Coimbra

PS ALERTA PARA DEPOSITOS ILEGAIS DE LIXO

Em Vagos, a rentrée política do PS ficou marcada por ação inédita, de recolha de lixo. Numa extensão de 500 metros, na faixa entre a ciclovia e a via vulgarmente conhecida como estrada da Vagueira, foram apanhados cerca de 60 quilos de resíduos, entre plásticos e metais. Coordenada pelo presidente da comissão política concelhia, Paulo Gil Cardoso, a operação envolveu militante e simpatizantes socialistas, com destaque para a presença do líder da distrital, Jorge Sequeira, e presidente da concelhia de Aveiro, Manuel Sousa.

vias de circulação; a outra aponta para a aquisição de um veículo de lavagem e aspiração de pavimentos e vias públicas. “Se queremos realmente acolher turistas e dar conforto a residentes, temos de ter a casa asseada”, disse Paulo Gil Cardoso.

FREGUESIAS PRECUPADAS

Na última sessão da assembleia



A iniciativa teve como finalidade sensibilizar a população e as forças políticas, para a existência de um serviço camarário, que assegure a recolha de resíduos na natureza. “Há lixo nas bermas de estradas no concelho, e nos depósitos ilegais de lixo que existem um pouco por todo o concelho”, garantiu o presidente da concelhia do PS. A questão, que já foi objeto de proposta no órgão deliberativo, volta agora a estar em cima da mesa. Em conferência de imprensa, o PS acaba de apresentar duas propostas, que vão ser dirigidas à câmara, a fim de serem incluídas no próximo orçamento municipal. No valor global de 276 mil euros, uma das propostas visa a criação de um serviço municipal de recolha de resíduos em espaços públicos, natureza, bermas e

municipal, alguns deputados (especialmente da bancada “laranja”, mas também do CDS-PP), deixaram muitas críticas sobre o serviço de recolha de lixo no município. No caso de Ouca, conforme referiu o presidente da junta de freguesia, Hugo Santos, “a higienização é inexistente e há larvas nos contentores, que têm tampas totalmente partidas”.

De referir que já anteriormente, na reunião pública da câmara, que decorreu na sede da junta de freguesia de Ponte de Vagos/Santa Catarina, também o presidente Silvério Rua tinha abordado o assunto, confirmando que “a empresa responsável está a fazer um mau serviço”. Atento ao problema, o presidente da câmara haveria de reconhecer que a questão do lixo, que está a ser tratada, constitui “um problema complexo” para o município. Diria, a propósito, que estava agendada, para outubro, uma reunião com as autarquias de Vagos, Oliveira do Bairro e Albergaria, para “tomar posição sobre a problemática”.

EJ



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES SOCIAIS “NASCE” EM VAGOS



Escolheram Vagos e vieram de várias zonas do país, de norte a sul, para aprovar, por unanimidade e aclamação, em assembleia constitutiva, os estatutos da Associação Nacional de Dirigentes Sociais (ANDS). Reunidos no auditório do Centro de Educação e Recreio (CER), consideram tratar-se de uma associação “de novo tipo”, e asseguram que a mesma será dirigida, para já, pelos membros fundadores, residentes no distrito de Aveiro e também em Coimbra, Guarda, Braga e Alentejo.

Alfredo Cardoso, de Braga, é um dos fundadores e admitiu que serão cerca de 145, os dirigentes interessados em aderir ao projeto, que em sua opinião “já deveria ter nascido há muito”. Na sua intervenção, aquele dirigente disse rever, nesta associação, “a bengala e o apoio, que todos necessitamos no nosso dia-a-dia”. Opinião idêntica tem Mário Martins, presidente da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, que em declarações à “Vagos FM” disse esperar, da nova associação, um papel de “maior autoridade junto de quem tutela o setor social”. Quanto a Rui Santos, presidente da IPSS de Covão do Lobo, mostrou-se convicto de que o surgimento da associação vai “revigorar a emoção de quem trabalha nesta área, em regime de voluntariado”. Que se

sentem “desapoiados, desacreditados, e muitas das vezes desconfiados e injustiçados”.

SEDE EM PONTE DE VAGOS

Presente no decorrer da assembleia, o vice-presidente da câmara de Vagos, João Paulo Sousa, que agradeceu a escolha de Vagos para a realização dos trabalhos, reconheceu, por seu turno, que a base da criação deste tipo de associação, terá sempre mais força “se estiverem associados”. Em resposta, Alfredo Cardoso diria não ter dúvidas de que, tendo em conta a amizade e disponibilidade que foram criadas, em redor do projeto, “seria de uma grande ingratidão não continuar a apostar em Vagos, enquanto setor de referência”.

Durante a assembleia constitutiva foi, ainda, decidido eleger Ponte de Vagos para acolher a sede da Associação Nacional de Dirigentes Sociais. Localização geográfica “privilegiada”, dada a importância do movimento associativo “correlacionado com o social em todos os cinco distritos do Norte”, terá sido fator determinante que pesou na escolha.

EJ



ATUALIDADE

ENTREVISTA

De regresso ao Canadá, onde esteve presente na abertura oficial da semana cultural Beirã 2018, que decorreu de 22 a 29 de setembro, o presidente da câmara de Vagos foi um dos convidados especiais das manhãs da Rádio Camões. Entrevistado por Nuno Miller, Silvério Regalado destacou a cultura “muito forte” da região beirã, que disse ser “a melhor de Portugal, onde há boa comida, boa música e gente maravilhosa espalhada pelos quatro cantos do mundo”. Para além do autarca vaguense, estiveram ainda, em estúdio o presidente da câmara de Aveiro, Ribau Esteves, e o vice-presidente da câmara de Albergaria-a-Velha, Delfim Bismark.

ESCUTEIROS

Após ter atribuído um subsídio de 40 mil euros, para a reconstrução da sede dos Escuteiros de Ponte da Vagos, afetada pelos incêndios de outubro de 2017, a câmara municipal de Vagos anunciou que pretende agora submeter uma candidatura para a reconstrução das infraestruturas daquele agrupamento. O valor estimado das obras é superior a 350 mil euros, revelou o autarca vaguense.

ALERTA

O desgaste do cordão dunar, entre a Vagueira e o Areão, pode trazer consequências adversas para a região, quer do ponto de vista das habitações bem como dos campos agrícolas. O aviso foi deixado, na última reunião do órgão deliberativo, pelo deputado António Tavares (PS), com o presidente da câmara

a “responsabilizar” o ministro do Ambiente pelo que de grave possa acontecer. Segundo Silvério Regalado, terá escrito, há duas semanas, ao titular da pasta do Ambiente, alertando-o para o facto da colocação dos shots de areia, conforme plano apresentado [na Vagueira] para o Litoral XXI, “ainda não ter sido cumprido”.

ESPAÇO EMPRESA

É o equivalente ao “espaço cidadão”, mas dedicado às empresas. Foi aprovada, por unanimidade, a sua instalação, e o projeto resulta de uma iniciativa do Instituto de Apoio e Médias Empresas e Inovação (IAPMEI). No protocolo assinado pelo executivo de Silvério Regalado, resulta que o novo modelo de atendimento é capaz de concentrar as respostas às empresas num ponto único de contacto, com o objetivo de minimizar o esforço dos empresários no acesso à informação e na interação com a administração pública central e local”.

MUSEU

Depois de uma presença em Tavira, na feira internacional da Dieta Mediterrânica, o Museu do Brincar abriu com “nova cara”, a 2 de outubro, para voltar a contar histórias à comunidade. Desta feita o tema começa com a magia do “era uma vez”, e vai estar disponível para “pequenos & grandes”. Com milhares de peças em acervo, o museu vai aumentar o seu espaço expositivo, graças à “boa vontade” da câmara de Vagos, que acaba de ceder mais duas salas. Uma delas (a maior), disse Jakas, será “dedicada a brinquedos de rodas, com bicicletas, trotinetes, carros e pistas”. A não perder. EJ

REDE VIÁRIA

Teve início a obra de beneficiação do florestal n.º 1, que faz a ligação do parque de campismo da Orbitur e a Gafanha do Carmo. Numa extensão de 2,5 Km, está prevista a requalificação das faixas de rodagem, através da beneficiação do pavimento existente e ligeiro alargamento da via. Serão, ainda, construídas ciclovias do lado nascente.



O custo da obra é de 250 mil euros, e tem um prazo de execução de 180 dias. Segundo o presidente da câmara, trata-se de uma obra de “importância vital para a competitividade do concelho”, inserida na estratégia definida para o eixo para a competitividade, “que visa promover as acessibilidades das áreas empresariais às autoestradas A17 e A25, bem como ao Porto de Aveiro”

De acordo com Silvério Regalado, Vagos

tem, nos últimos anos, “vindo progressivamente a desenvolver a sua base económica em torno do tecido industrial. Atualmente a indústria transformadora, para além de ser um dos ramos de atividade que tem relevado níveis de crescimento mais elevados, é o que tem mais peso na economia, que apresenta valores de produtividade mais

elevados e que emprega mais trabalhadores por empresa”.

Tais vantagens competitivas fazem de Vagos, conforme reconhece o presidente da câmara, “um forte Pólo de atração industrial, para além de outros aspetos, que têm a ver com a flexibilidade de oferta da dimensão de parcela e a proximidade a centros urbanos importantes”.

EJ

BATATA-DOCE MOSTRA-SE À COMUNIDADE

Primeiro foi a fava, na freguesia de Fonte de Angeão. Depois, a abóbora, que durante três dias foi “rainha” em Soza. Visitada por cerca de cinco mil pessoas, a 7ª edição do evento contou com 27 sopas a concurso tendo sido utilizados, segundo Fátima Rito, chanceler-mor da confraria, cerca de uma tonelada de abóbora na confeção das papas e outras sobremesas. Um sucesso anunciado, que contou com a experiência dos alunos da escola profissional Infante D. Henrique (Porto), que dinamizou um showcooking. No último fim-de-semana de setembro foi a vez da batata-doce. Com direito a feira, foi organizada pela união de freguesias Vagos/Santo António e grupo folclórico de Santo António, e contou com a presença de muito público. Para



além da comercialização do produto, destaque para a gastronomia regional (enguas e leitão incluídos), servida em diversas tasquinhas, que ao longo de três dias fizeram a delícia de centenas de comensais. No plano cultural, destaque para as visitas guiadas à casa museu gandareza, onde não faltou a tradicional desfolhada à moda antiga, com encenação e reconstituição histórico-etnográfica. Para além do Orfeão de Vagos e tuna da Universidade Sénior, passou ainda pelo palco o grupo de teatro Fantástico. Também houve folclore, com destaque para a presença de um grupo de Oviedo (Espanha). O evento encerrou com um concerto da Banda Filarmónica Vaguense.

EJ

II SOLIDARITURNA - CAMINHADA SOLIDÁRIA NOTURNA

A Santa casa da Misericórdia de Vagos e a Câmara Municipal de Vagos promovem no dia 19 de outubro a Caminhada Solidária Noturna - II Solidariturna, pelas 20h30, junto à SCMV.

Este evento tem como finalidade angariar

fundos para as IPSS's e Bombeiros do concelho de Vagos.

A inscrição é obrigatória e está disponível, através do link <https://goo.gl/forms/vJeHkiNxuWINyZQk2>.

Pode ainda ser efetuada diretamente, na Santa Casa da Misericórdia de Vagos, nas IPSS's do concelho e nos Bombeiros Voluntários de Vagos. O valor da inscrição é de 6€, com oferta de um kit.

A concentração ocorrerá pelas 20h00 junto à Santa Casa da Misericórdia de Vagos. No final do evento, haverá um arraial na Quinta do Ega.

CERIMÓNIA ENTREGA PRÉMIOS - 4ª EDIÇÃO DO PROGRAMA NOTA 20

No dia 10 de Outubro, nas instalações da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, decorreu a cerimónia de entrega de prémios aos alunos que concorreram à 4ª Edição do Programa CA Nota 20.

Promovido pela Caixa Central de Crédito Agrícola e com âmbito nacional, este programa tem com objectivo incentivar a poupança e premiar o desempenho escolar entre o 7º e o 12º anos de escolaridade.



Em referência ao ano lectivo de 2017/2018, pela Caixa de Vagos candidataram-se e cumpriram os critérios regulamentares Francisca Ferro Abril Monteiro, 13ª classificada no 9º ano, com média de 4,921 valores; Guilherme Peixinha Martins, 16º classificado no 10º Ano, com média de 18,000 valores e; Gonçalo Rocha Mafra, 17º classificado no 11º ano, com média de 19,000 valores.

Já se encontra a decorrer a 5ª Edição deste programa, que voltará a premiar os 20 melhores alunos de cada ano escolar. O prazo de candidatura referente ao Programa do ano lectivo de 2018/2019 termina a 16 de Novembro de 2018.

Informações adicionais poderão ser obtidas junto de qualquer uma das Agências do Crédito Agrícola de Vagos.

ELUCUBRAÇÃO DE OUTONO

Outubro dia 2, de serviço na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), doente admitido um par de horas antes. Atendi o telemóvel no único local permitido sem perder o contacto visual com o doente, os monitores e os alarmes. Resultado: UCI controlada mas rede telefónica quase inexistente. Lá consegui perceber, entre frases inacabadas e ligações cortadas que o assunto era escrever um artigo de opinião até dia 8, tema livre.

Pensamento ocupado com o doente e com as tarefas inerentes à sua situação clínica acedi (já fui melhor no chamado multitasking)... “Depois penso nisso. Hei-de ter alguma opinião que mereça ser partilhada.”

O turno prosseguiu. Seguiu-se outro e por fim o terceiro.

Esqueci o telefonema. Muita opinião médica ditei, no entanto, de sobrolho carregado, a outras tantas bronquites, pneumonias, tosses e insuficiências respiratórias a necessitarem dela, sim, mas também do ventilador.

Agora, 60 horas de hospital cumpridas. Finalmente em casa, necessidades

básicas satisfeitas- leia-se um beijo na família com 3 dias de atraso, uma refeição sem alarmes nem sabor a refeitório e claro (!) um banho sem a pressa dum potencial emergência- lembro finalmente a chamada e o compromisso que assumi. Mas não consigo alhear-me dos que tratei...

Por isso e porque tem que ser, vamos lá opinar que o tempo urge!
 O Outono chegou. Sorrateiro, pela madrugada, encapuçado de verão. Passaria despercebido, não fossem as notificações sempre prontas dos gadgets, a comunicação social imbuída na sua missão de noticiar o óbvio, e... claro, o incómodo pingo nasal!

Pois se o aquecimento global - e desenganem-se os AvesTru(mp)zes deste planeta- manda fazer a prevenção da gripe de fato de banho, façamo-la!

As medidas básicas todos conhecemos: vestir o casaquinho para enfrentar o acentuado arrefecimento noturno, manter uma alimentação saudável e hidratação adequada pois os nutrientes são fundamentais ao bom desempenho do sistema imunitário e 60% de cada um de

nós é água, evitar os espaços fechados e o calor humano das multidões - a paisagem cá fora é linda e o ar mais puro, lavar as mãos... repetidamente... não confie no inocente (mas não inerte) puxador, corrimão ou teclado!

A outra, que vai estar disponível a partir de 15 de Outubro, é a vacina.

É segura e eficaz. São poucas as contra-indicações e o seu médico conhece-as. É gratuita, não necessita de receita e está isenta do pagamento de taxa moderadora para alguns grupos perfeitamente definidos pela Direção Geral de Saúde. Para os outros, pode ser adquirida na farmácia com 37% de comparticipação, mediante prescrição médica.

Embora a gripe seja uma doença geralmente autolimitada e benigna, as complicações podem surgir, sobretudo em pessoas com doenças crónicas e com mais de 65 anos.

Sejamos proativos. Vamos para a guerra a fazer tudo para sobreviver!

Teremos menor probabilidade de



enfrentar o médico sobrolho, devidamente vacinado, espero!

E, sobretudo, maior garantia de que o beijo nos que amamos não tenha o atraso de uma vida...

OFÉLIA AFONSO
 ASSISTENTE HOSPITALAR, GRADUADA EM
 MEDICINA INTERNA/MEDICINA INTENSIVA

ONDE ESTÁ MARIA?

Num mês de outubro de antanho, quando eu fazia parte da gaiatada buliçosa do meu lugar e se rezava o terço, religiosamente, todos os dias, em cada uma das casas da aldeia, calhou chegar o povo para rezar o terço à casa destinada em determinada noite e os donos da casa, gente de labuta e fé intensas (não lhe levemos a mal o acontecido), ter, na azáfama dos preparativos, esquecido a Virgem em parte incerta e apresentar o altar vazio. Foi um rebuliço, “onde está a Nossa senhora”, ouvia-se por todo o lado, um coro, um anátema. Recordaram-se os da casa, correu um alívio entre o povo e a Santa lá presidiu ao terço, com olhar protetor e compreensivo sobre o povo pecador, como mãe que conhece as fragilidades do filho e lhe perdoa constantemente as faltas.

Onde está Maria? Senhora soberana, pura e vidente. Onde está? Em que lugar da

nossa vida? Em que lugar do nosso coração? Temos o nosso altar adornado com belos panos de linho e jarras ostensivas de flores e esquecemo-nos de Maria? E quem é Maria? Apenas e só a mãe bendita de Jesus ou o rosto transfigurado de dor do irmão, o braço estendido, o olhar que suplica? Quem é Maria e onde está? Esta deve ser a interpelação deste mês do Rosário, o mês em que por cada avé Maria entregamos à Virgem uma rosa e por cada Rosário completo uma coroa de rosas, mas se as rosas se transformarem em pão, como aconteceu milagrosamente com a rainha Santa Isabel, a Virgem Maria saberá entender o nosso gesto. A Virgem que preside às causas justas e que deve a sua festividade, assinalada a 7 de outubro, a uma grande batalha naval, que opôs cristãos e turcos muçulmanos ao largo de Lepanto na Grécia, no dia 7 de outubro de 1571. A intenção das tropas

turcas era alcançar uma vitória que lhes permitisse avançar sobre toda a Europa, mas o Papa Pio V pediu a todos os cristãos que rezassem o terço para que Nossa Senhora alcançasse a vitória dos cristãos, o que veio acontecer de forma surpreendente, uma vez que se reconhecia maior poder bélico às tropas turcas. Mas a devoção ao Rosário, como arma poderosa para a conversão dos hereges, já vem do século XIII, quando a Virgem Maria o teria entregue a São Domingos. Desde então, a devoção ao Rosário propagou-se por todo o mundo. Nossa senhora do Rosário é Maria, cujo nome vem da raíz egípcia mry, que significa “amar”. E o que é Maria senão amor. O que ensina Maria senão amor. O que distribui Maria senão amor. Saibamos acolher Maria, como nossa ensina o Papa Francisco “a mãe guarda a fé, protege as relações, salva nas intempéries e preserva do mal. Onde



Nossa Senhora é de casa, o diabo não entra; onde está a Mãe, a perturbação não prevalece, o medo não entra”.

NATÁLIA CORDEIRO
 PROFESSORA

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . ANO 1 . Nº 10 . OUTUBRO 2018

TEM A PALAVRA A MESA

MEMORIZAR

Instituído, em 1992, pela Federação Mundial de Saúde Mental (World Federation for Mental Health), celebra-se a 10 de outubro, o Dia Mundial da Saúde Mental, “com o objetivo de sensibilizar as populações para a questão da saúde mental global e identificá-la como uma causa comum a todos os povos, ultrapassando barreiras nacionais, culturais, políticas e socioeconómicas. Combater o preconceito e o estigma à

volta da saúde psicológica é outro dos objetivos do dia.”

Não podia a Misericórdia de Vagos alhear-se do grave problema das demências, com o qual lidamos todos os dias, por força do convívio com a população mais idosa e, conseqüentemente, mais afetada pelas doenças degenerativas como a de Alzheimer e outras doenças mentais.

Nesse sentido iniciámos, há cerca de dois anos, uma colaboração estreita com a Câmara Municipal que tem vindo, com apoio de outras entidades públicas e privadas, a proporcionar a prestação de algum apoio social e psicológico a quem desenvolve este tipo de perturbações, bem como aos respetivos cuidadores. Desta parceria nasceu uma candidatura ao Programa Parcerias para o Impacto - Portugal Inovação Social no âmbito do

“Portugal 2020”, que a Misericórdia apresentou em 30 de maio último.

Fechamos a edição do nosso Jornal hoje, 10 de outubro. Não encontraríamos melhor data para anunciar que aquela nossa candidatura acaba de ser aprovada, e que, brevemente, será apresentado publicamente um projeto novo e inovador com a designação que dá título a este artigo.

(RE)DESCOBRIR AVEIRO

Foi num dia quente de fim de verão em que o sol aquece os rostos e o vento é uma agradável companhia. Uma tarde de setembro que convidava ao passeio tranquilo por Aveiro e no qual participaram os idosos de SAD.

A nossa viagem no comboio turístico iniciou junto ao rossio e seguiu flanqueado pelos edifícios que imortalizam a arte nova. Lindas obras arquitetónicas, de uma beleza única que nos transportam para outra época. Dali, passamos ao lado da Capitania de Aveiro e percorremos pela mais famosa avenida da cidade onde pudemos contemplar a fachada de azulejos da antiga Estação de Comboios.



Seguimos depois até à Sé e junto ao Museu Santa Joana Princesa, outrora o Convento de Jesus construído no séc. XV. Ladeamos o Parque Infante Dom Pedro e o antigo hospital, edifício este que também reflete a arte nova aveirense.

Continuamos a nossa viagem pelo campus universitário onde admiramos algumas obras do arquiteto Siza Vieira e no meio deste espaço imponente,



fomos surpreendidos pela modesta capelinha de Santiago, do início do séc. passado.

Acompanhámos depois as sossegadas margens da ria. “Em marcha sonolenta avança um barco/Sob a ponte romana em forma de arco./Da sombra das vielas chegam fados/Que se fundem na brisa magoados.../Na areia correm, ao de leve, ondinas:/Correm na areia leves, as varinas...” (Pedro Homem de Mello, 1953). As salinas e as recordações de quem por lá trabalhou...

O nosso agradável passeio terminou onde começou: junto ao rossio. Ficou a inquietação de se (re)descobrir uma cidade repleta de beleza natural, artística e cultural.

DESFOLHADA À MODA ANTIGA...

O reviver de uma desfolhada tornou-se para os nossos idosos um momento de convívio e recreação, ao encontro do tempo em que se juntavam em torno da desfolhada do milho.

No final do verão o grande dia da desfolhada reunia, na eira, grandes grupos de homens e mulheres que retiravam as folhas e deixavam apenas as maçarocas de toda a colheita. Rapazes e raparigas juntavam-se na expectativa de encontrar o Milho Rei (uma maçaroca de milho vermelho), que segundo a tradição obrigava a dar um beijinho a todos os participantes na roda...era a oportunidade de beijar por breves instantes a pessoa amada.

Foi realizada esta atividade para retratar

tempos passados, proporcionando uma tarde diferente de convívio, lazer, entreaajuda e partilha de vivências dos nossos idosos.



No final, para premiar toda a boa vontade desta gente trabalhadora, repartimos uma merenda tradicional com a bela broa e os enchidos a acompanhar.





MEDICINA LABORATORIAL

Dr. Carlos Torres

a Unilabs company

santa casa da
misericórdia
de vagos



Análises Clínicas Eletrocardiogramas

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Vagos

Rua Padre Vicente Maria da Rocha

3840-453 Vagos



HORÁRIO DE COLHEITAS:

Seg. a sex.: 7:30 – 10:30

Sab.: 8:30 – 10:30

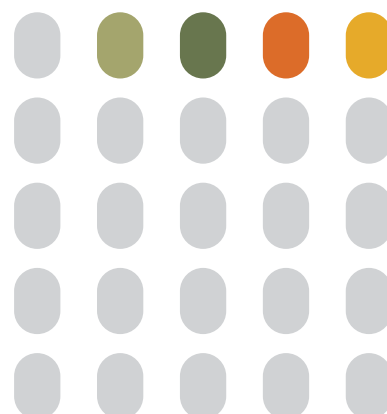
T. 234 799 180



unilabs.pt

25 anos
farmácia

giro



MAIS UM ANO LETIVO...

Foi no passado mês de setembro que iniciamos mais um ano letivo, na Casa de Acolhimento Residencial, cheio de motivação e entusiasmo.

Para além das aulas, são várias as atividades extracurriculares nas quais as nossas jovens estão envolvidas, e as quais consideramos muito importantes para o seu desenvolvimento e integração na comunidade.

Numa vertente cultural e tradicional, algumas das nossas jovens integram o Rancho Folclórico de Santo António de Vagos.

No que diz respeito a atividades religiosas, as jovens encontram-se integradas na catequese e no Agrupamento de Escuteiros 822.

No que toca ao desporto, as atividades em que estão integradas são variadas, como o Karaté (que frequentam no pavilhão municipal de Vagos), as aulas de ginástica (no âmbito do programa da Câmara Municipal “Vagos em Ação”), o basquetebol (na equipa da Associação Desportiva de Vagos) e as aulas de dança (com o grupo IMotion Teen). A natação é outra modalidade desportiva frequentada pelas nossas jovens na piscina municipal, já há vários anos. Num concelho à beira mar plantado, como é o nosso, consideramos fundamental que as jovens aprendam, pelo menos, o básico da natação para tornar as idas à praia e piscinas no Verão mais seguras e divertidas.

É sob uma grande azáfama que se agilizam tantas atividades, contudo, no final, é recompensador a satisfação e enriquecimento das nossas meninas!



EFEMÉRIDE

PRAIA DA VAGUEIRA TEM HISTÓRIA

Topógrafo dos serviços técnicos de Fomento, da Junta Distrital de Aveiro, Brasilino Godinho foi convidado, em junho de 1965, por Claudino Santos Costa, para lanchar. Bacalhau assado na brasa, com batatas a murro, era ementa para não recusar. Aceitou com agrado, mas afinal a razão do convite era outra: o então vereador da câmara de Vagos queria ouvir a sua opinião, sobre o futuro da Vagueira. “Acho que podia ser uma praia, e julgo que tem condições para vir a ser como a Costa Nova e a Barra”, disse Claudino Costa, ávido de saber o que devia ser feito para “existir” uma verdadeira e turística praia da Vagueira.

de urbanização e diligenciar a sua aprovação pelas entidades competentes. O resto viria com o tempo. E Brasilino Godinho sabia do que falava – “depois de obtida a aprovação, segue-se a fase de implementação, ao longo dos anos, numa natural sequência de construção, das infraestruturas e dos equipamentos habitacionais e coletivos, de interesse público”.

Claudino Costa comprometeu-se a levar a “ideia” à câmara, e lutar pelo surgimento da praia da Vagueira – que ele tanto ambicionava, e queria “legar a quem vier depois de mim”. Foi o que



Brasilino Godinho contou, há semanas, em artigo de opinião, publicado no Diário de Aveiro, o que respondeu ao autarca da Vagueira: que a “ideia” tinha de ser aprovada pela câmara – o que não seria difícil, até porque o presidente, Albino Fernandes Oliveira Pinto, era da Vagueira; e que seria preciso proceder ao levantamento topográfico da área, elaborar o plano

aconteceu. O levantamento topográfico terá sido iniciado, na semana seguinte, pelo próprio Brasilino Godinho, que então prestava apoio técnico à edilidade vagueense. De referir que o lugar da Vagueira estava isolado, não tendo sequer estrada de ligação à Costa Nova, enquanto as ligações das margens da ria se faziam então por jangada.

EJ

BRINCAR, EXPLORAR E APRENDER... COM A NATUREZA...

É muito importante que as crianças, desde cedo, aprendam através dos seus pais e dos seus educadores, a respeitar e a valorizar a natureza. O conhecimento e o respeito pela natureza irão levar as crianças a apreciar o mundo natural, contribuindo para o seu cuidado e preservação.

É necessário que as crianças compreendam, desde tenra idade, que a saúde do nosso planeta depende de



todos nós, das nossas ações perante a preservação das espécies animais e vegetais tendo especial atenção àquilo que a natureza nos dá. Temos que cuidar do mundo. Para que as crianças desenvolvam atitudes de respeito e apreço pela natureza, o melhor caminho é enriquecer as suas vivências, planejar atividades com o objetivo de ensiná-las a amar o meio ambiente, facilitar o contacto da criança com objetos da natureza, espaços verdes, imagens do

mundo natural, visitas à horta, dando-lhes a possibilidade de observar, perguntar e expressar as suas ideias quanto ao tema. Uma vez que as crianças de creche demonstram interesse por histórias com elementos naturais e pelos animais, este mês as várias as atividades foram alusivas a esta temática.

A Terra é o nosso planeta e cuidar dela é o nosso dever.





DESDE 1977

J.P. PRIOR

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos
a superar
expectativas...*

*Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na
satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.*



INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m²
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

Contacte-nos

Indústria de Plásticos
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: jprior@jprior.pt

www.jprior.pt / www.marlux.pt



CA Jovens

OH YEAH!
O FUTURO É TEU!!!

WOW!

AWESOME!

5 RAZÕES PARA PREFERIRES O CA

SCHOOL LEADER VID

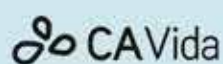
INÉS GUIMARÃES (MATHGURL), ANGIE COSTA E PAULO SOUSA, YOUTUBERS

Campanha válida até 16/11/2018

A Inês, a Angie e o Paulo já contam com o CA. Junta-te a eles e a nós e torna-te no herói do teu futuro. Descobre o universo de vantagens que temos para ti em www.creditoagricola.pt

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24h/dia, personalizando 2ª e 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

SEGUE-NOS



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS

“...EM FAMÍLIA PARA A FAMÍLIA...”



É com este slogan, que a nossa Instituição se identifica e trabalha todos os dias. Um trabalho diário feito em equipa, com qualidade, profissionalismo e rigor, que tenta proporcionar às nossas crianças, idosos e respetivas famílias, os melhores serviços e respostas adequadas às necessidades de quem nos procura.

Desejamos, que as famílias que deixam sob a nossa responsabilidade as suas crianças e idosos se sintam seguros e “em casa”.

Durante todo o ano proporcionamos um vasto leque de atividades adequadas, quer às crianças, Creche, Pré-Escolar e CATL, quer aos Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante todo o ano, “abrimos portas” à nossa comunidade e proporcionamos atividades nas quais todas as pessoas podem participar. E porque ao longo da vida nada é por acaso e não sobrevivemos sozinhos, finalizamos com algumas palavras que nos descrevem como Instituição, trabalhamos com pessoas, para as pessoas e vivemos acima de tudo de afetos e de laços que deixarão para sempre as suas marcas...

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

(Antoine de Saint - Exupéry)

ASSOCIAÇÃO BOA HORA

EM JEITO DE OUTONO

Passadas as férias retomamos à rotina da Instituição. As crianças da creche, em período de adaptação, vão decorando as salas com trabalhos dedicados ao outono, que está tímido em aparecer, prevalecendo o verão com os seus raios de sol. As crianças da AAAF e CATL também regressaram com a força e o dinamismo que as caracteriza, fazendo novos amigos, brincando nos dias em que a rotina escolar lhes deixa tempo para viver novas aventuras e aprendizagens.

Para as respostas da terceira idade, setembro foi marcante pois pudemos recordar a prática da desfolhada, integrado no plano anual de atividades interinstitucional do Concelho de Vagos. Juntámo-nos no largo da Igreja de Ouca para escapelar, descamisar e escapar, termos estes usados pelos nossos idosos para retirar a espiga de milho. Foi uma tarde muito divertida onde não faltou música, boa disposição e um lanche típico das merendas de antigamente com broa, chouriça, queijo, paio e azeitonas. Ainda em setembro, a Associação Boa Hora dinamizou o atelier para as IPSS'S do Concelho de Vagos. Aproveitando os dias soalheiros, fizemos uma viagem turística pela Cidade de Aveiro de TUKA TUKA - Comboio Turístico. O local de embarque foi nos jardins do Rossio, onde percorremos a cidade durante 45 minutos,

(re)conhecendo alguns dos seus



edifícios e artérias, com um belíssimo percurso a passar no Campus da Universidade de Aveiro. Foi uma tarde de lembranças e admiração da riqueza e da beleza da cidade de Aveiro. Terminado setembro, iniciámos outubro também em festa, com uma belíssima eucaristia, almoço e tarde de convívio nas comemorações do mês do idoso promovido pela Câmara Municipal de Vagos.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE ANGEÃO



Em Setembro começámos mais um Ano Letivo, dando início ao novo Projeto Educativo “Educar a Brincar”. Pequenos e Graúdos, andaram todos empenhados em construir e decorar as novas salas de acordo com a temática do Projeto. Foi muito divertido.

Iniciámos este novo Ano da melhor maneira, celebrando o Dia da Música e a chegada do Outono.



CASD SANTA CATARINA

ALMOÇO DO IDOSO

A C.A.S.D.S.C. participou no Almoço do Idoso, promovido pela CMV com cerca de 40 séniores.



Iniciativa inserida no **Mês Sénior**. Decorreu no Pavilhão Municipal de Vagos, no dia 2 de Outubro de 2018, iniciando com a Missa Solene, seguida de almoço convívio e tarde animada com a banda Musical. A ementa foi constituída por iguarias tradicionais da região.

Esta experiência originou um dia de grande interação e convívio entre as diferentes instituições do nosso concelho, onde se reencontraram velhas amizades.

VISITA AO ESTÁDIO DA LUZ

No dia 15 de Setembro de 2018, à semelhança do ano passado, os utentes do C.A.O da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, puderam assistir ao jogo **“Sport Lisboa e Benfica vs Rio Ave”**, acompanhados por alguns elementos da comunidade e dos corpos sociais.

Um dia de convívio e novas experiências, através dos sorrisos e expressões de alegria, foi notável a elevada satisfação em poder participar e fazer parte de um bom ambiente desportivo, onde o Benfica



ganhou 2-1 ao Rio Ave.

Resta-nos agradecer toda a atenção e carinho que o Sport Lisboa e Benfica teve em relação a todo o grupo.

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA

No dia 4 de outubro, “Dia Mundial do Animal”, recebemos a visita da Associação Afectu, que tem como primordial objetivo recolher cães e gatos que são abandonados diariamente, tratá-los, esterilizá-los e tentar proporcionar-lhes um novo lar, no qual tenham conforto, bem estar e sejam acolhidos da melhor forma.



Esta tarde fomos presenteados com dois cães bebés, onde tivemos a oportunidade de pegar ao colo, fazer-lhes festas e dar-lhes imensos miminhos.

Durante a última semana na Creche de Soza organizamos uma recolha de alimentos para cães e para gatos, na qual pudemos contar com a prestimosa colaboração dos pais/encarregados de educação.

Foi, desta forma uma iniciativa extremamente positiva, no qual primaram valores de partilha e afeto, tal como o próprio nome da associação que recebemos na nossa instituição.

ASS STº ANDRÉ DE VAGOS

OUTUBRO



No passado dia 7 de Outubro a Associação de Solidariedade Social de Santo André realizou a VIII Caminhada Solidária em Santo André. Cumprimos a nossa missão de percorrer os caminhos de Santo André e proporcionar um almoço de convívio por uma causa solidária.



Ao contrário dos anos anteriores, verificámos que, houve mais gente a vir participar no almoço e, que fizeram questão de contribuir para esta causa e não vieram participar na caminhada. Mais uma vez superámos as expectativas e o mais importante é estarmos cada vez mais próximos do nosso sonho, a conclusão do Centro Social de Santo André.



Esta é uma obra para o povo de Santo André que, desde já agradecemos a todos os gestos de carinho e empenho que têm dedicado a esta causa, juntos somos mais fortes.

CSP SANTO ANTÓNIO

À semelhança dos anos anteriores e numa tentativa de recriar “tempos idos”, as instituições do concelho de Vagos reuniram-se no largo da Igreja de Ouca, no dia 19 de Setembro, para participarem numa tradicional desfolhada ao ar livre, transformando este local numa grande eira. Os séniores das IPSS’s fizeram roda para participar neste trabalho, isto é, retirar a espiga ou maçaroca do milho.



A desfolhada foi acompanhada por música, e, iam amontoando as espigas em cestos.

Trabalho terminado foi partilhada uma merenda com todos, e, tentou-se que fosse também à moda antiga, com a tradicional broa, chouriça, azeitonas, etc.

A realização da desfolhada à moda antiga procurou ajudar a reviver uma tradição/ costume popular que antigamente reunia/unia vizinhos, amigos e familiares.

Ao mesmo tempo proporcionar atividades do quotidiano dos nossos séniores.

Alguns recordaram com saudade esta tarefa que praticaram muitas vezes na sua juventude.



MoliCare Premium Slip



INCONTINÊNCIA

MELHOR DO TESTE

DECO PROTESTE

Publicado em 10.2017
deco.proteste.pt/seios

Licença nº BV.201710.MT.0022

As Unidades MoliCare Premium Slip foram eleitas pela DECO PROTESTE com o selo Melhor do

A gama MoliCare Premium Slip com seis níveis de absorção:



Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.

www.hartmann.pt

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.



Serviço ao cliente
Tel. 219 409 920

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

"A SEVERA" DE JÚLIO DANTAS

Comprei, em Aveiro, numa Feira do Livro, há alguns meses o romance "A Severa" de que foi autor Júlio Dantas. Eu sabia alguma coisa acerca de "A Severa", por ter visto, quando muito jovem, em Soza, na antiga sede do Sozense o filme realizado em 1931, por Leitão de Barros, que foi um excelente realizador. Mas do escritor Júlio Dantas apenas tinha conhecimento de alguns romances, como "A Ceia dos Cardeais", que por sinal até vi no Teatro Aveirense, com os atores Rui de Carvalho, Varela Silva e Fernando Curado Ribeiro, estes dois últimos já falecidos. Na Rádio tinha ouvido, em tempos um dos romances, então transmitidos pela Emissora Nacional, que já não existe há muito tempo, como os leitores sabem.

A verdade é que eu estava convencido que "A Severa" teria mesmo, na realidade existido. E tanto assim que, nos meus 9 anos de idade, quando as mulheres vendiam versos pela "Feira", na Vista Alegre, lembro-me bem do ouvi-las, também por Vagos, onde então morava cantar estes versos que nunca esqueci: "No Beco da Mouraria/ Não há alegria/ o Sol não vem!/ Morreu Maria Severa/ Sabeis quem era/ Talvez ninguém! Uma voz sentida e quente/ Hoje à terra disse adeus/ Voz Suave/ Voz ausente/ Que hoje vive eternamente/ Junto a nós junto a Deus/ Além nos Céus!/ Guitarras trinaí/Víradas ao Céu/ Fadistas chorai. Porque ela morreu!"

No Romance "A Severa vem como amante deste cigano o conde de Marialva, figura que não existe nem existiu, pois ao autor foi pedido, pelo então presidente do concelho de ministros, Hintze Ribeiro, para não ferir a dignidade da casa de marialva, de que havia descendentes vivos, que colocasse outro titular.

O autor de "A Severa", que na peça de teatro não colocou a Severa em criança, cantando nas feiras, mas a personagem entra, em criança, no romance e o Júlio Dantas inspirou-se em várias figuras de outros romances famosos como Mignon e as de Margarite Gautirt de "A Dama das Camélias" de Dumas (filho). O Custódia é inspirado em Quasimodo, de Nossa Senhora de Paris", de Vitor Hugo. Só que em "Nossa Senhora de Paris" o Quasimodo apaixonou-se por Esmeralda. Tem também personagens inspiradas em outros autores famosos, como Zola, etc. Se bem que assumindo-se no plano de ficção e sem quaisquer pretensões de veracidade histórica "A Severa" acabaria por moldar e reformular decisivamente no imaginário corrente do Fado o mito fundador de Maria Severa Onofriana, com diz no prefácio. A 2ª versão do romance "A Severa" saiu a público em 1925 e a 3ª edição, de que possui um exemplar saiu a público em 1942.



Já agora diga-se que quando entrou no filme, em 1931, Dina Teresa, no papel de Maria Severa, cantou o fado a Rua do Capelão, que em disco teve o maior sucesso na altura e que era assim: "O Rua do Capelão/ Juncada de rosmarinho/ se o meu amor vier cedinho/ eu beijo as pedras do chão/ que ele pisar no caminho. Tenho em degrau no meu leito. Feito para ti somente/ Amor sobe-o com jeito/ que o meu coração presente-o/ fica-me aos saltos

no peito. Tenho destino marcado/ Desde a hora em que te vi. Ó meu "cigano" adorado. Viver abraçada ao fado. Morrer abraçada a ti!" Dina Teresa também canta no filme "Quem tiver filhas no mundo./ Não ria das desgraçadas! / Porque as filhas da desgraça/ também nasceram honradas.

No romance a figura do Timpanas tem pouca aparência, enquanto no filme é um personagem importante. Até há um pedaço de filme em que levam muita gente para a tourada a cantar: "Isazul e bota alta/ A reinar com toda a malta/ sou o rei das traquitanas/ o Timpanas, etc. para não fatigar os leitores e leitoras.

Quando escreveu o romance "A Severa", Júlio Dantas era um jovem. Quando da publicação da 2ª edição, o proprietário que detinha os direitos da obra, veio junto do escritor pedir-lhe se ele desejaria modificar alguma coisa, mas este disse-lhe que era um trabalho da juventude e como tinha muitos afazeres deu-lhe um pequeno jeito.

PS: No número anterior "O artigo sobre o padre Fragoço" veio um pequeno lapso. Onde dizia que eram 7 anos deveria dizer que eram 6 anos e meio.

João dos Santos Ferreira

DESPORTO

FUTEBOL

Nota positiva para Calvão e CRAC, que seguem em frente na Taça Distrital de Aveiro. A equipa treinada por José Marques, que jogava no Municipal de Vagos, acabaria por eliminar o FC Vaguense de Paulo Morgado (1-0), neste seu regresso à competição sénior. Por seu turno o CRAC, que defrontou o Bustos extramuros, terminou empatado no tempo regulamentar. Na discussão das grandes penalidades, a equipa liderada por Luís Santos foi feliz, ao arredar um dos potenciais candidatos. Sosense e Santo André ficaram também pelo caminho.

Nas outras competições da AFA, o JuveForce Ponte de Vagos, que milita na I Divisão Distrital, segue a meio da tabela quando estão disputados 4 jogos. Quanto à II Divisão, à exceção do Sosense e Santo André, que à 2ª jornada ainda não tinham pontuado, as equipas de Vagos estavam a dar boa conta do recado - o CRAC era líder, enquanto Calvão, Vaguense e JuveForce "B" continuavam a lutar pelos pontos.

ATLETISMO

O GRECAS participou, com vários atletas, na Meia Maratona de Ovar, competição com longo historial no atletismo nacional. Rute Simões classificou-se na sétima

posição, enquanto Miriam Martins terminou no décimo quinto lugar. Na corrida do Azulejo, a vitória sorriu a Patrícia Oliveira, Margarida Lopes foi segunda, tendo Nádia Cancela obtido o décimo posto da geral.

Na homenagem a Paulo Ferreira, que tanto deu ao atletismo aveirense e nacional, o GRECAS esteve presente com nove atletas. Destaque para os mais jovens, com Pedro Alves a arrecadar excelente segundo lugar no escalão de Benjamins B, Beatriz Pequeno foi terceira em Infantis, e Beatriz Almeida terminou na quarta posição em Iniciados.



BASQUETEBOL

Arrancou a 1ª Divisão Nacional (terceiro escalão do basquetebol sénior masculino), onde está a AD Vagos, convidada pela Federação face à boa prestação na 2ª Divisão, na época passada. Na sua deslocação a Famalicão, o conjunto auri-negro, orientado por Carlos Cabral, perdeu (72-91) na jornada inaugural.



Também estreia negativa na Liga Feminina da equipa de João Janeiro, eleito Treinador do Ano na época 2017/18, que não conseguiu vencer as partidas que disputou em casa, diante do

Quinta dos Lombos (57-59), e Carnide (54-57). Na Taça Victor Hugo, onde já tinha conquistado cinco títulos, a equipa vaguense acabaria por quedar-se no oitavo lugar, ao perder com o Olivais, CAB Madeira e Benfica. Diz-se que a equipa está ainda em fase de "construção", depois de ter perdido três atletas nacionais de referência (Daniela Domingues, Inês Faustino e Maria Carvalho), e trocado duas estrangeiras.

FUTSAL

Líder à 3ª jornada, com 9 pontos, o Lobitos, treinado por José Romão, venceu no pavilhão de Covão do Lobo (3-2), no passado dia 6, o Bairro da Boa Esperança, e mantém a invencibilidade do Nacional da 2ª Divisão - série "D".

EJ



4^a CORRIDA DE S. MARTINHO

10 NOVEMBRO > 16H00

INSPIRA

CORRIDA 10KM (LIMITADO A 750 INSCRIÇÕES) **10 CORRIDAS**

CAMINHADA 5KM (LIMITADO A 350 INSCRIÇÕES) **5 CORRIDAS**

INSCRIÇÕES

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E RECREIO;
BALCÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA DE VAGOS
OU NO LINK: LAP2GO.COM/CORRIDA-SAO-MARTINHO-2018**

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO



APOIO INSTITUCIONAL

